

Dissertações

CANTO POPULAR: ASPECTOS DA ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE CANTO BRASILEIROS

Marcio Roberto Campos

Orientadora: MARTA ASSUMPTÃO DE ANDRADA E SILVA
Banca Examinadora: Prof. Dr. Luiz Augusto de Paula Souza e Profa. Dra. Regina Machado
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP
Data da defesa: 27/02/2018

RESUMO

Introdução: o conhecimento teórico-prático é fundamental para um professor e geralmente apenas com um método adequado de ensino se consegue transmitir de forma eficiente o conhecimento. Dessa forma, cabe, portanto ao professor de canto dominar as questões técnicas específicas da arte de ensinar, assim como das particularidades de cada gênero musical. Objetivo: analisar as características de atuação de um grupo de professores brasileiros de canto popular. Método: foi aplicado um questionário, elaborado especialmente para esse estudo, baseado na literatura e na experiência dos pesquisadores. O instrumento foi dividido em duas partes: caracterização da amostra e investigação sobre a forma de atuação de professores de canto popular. A pesquisa foi realizada online por meio da ferramenta SurveyMonkey. Resultados: a amostra foi finalizada com 175 professores, 91 mulheres e 84 homens e, com predomínio na faixa etária de 30 a 39 anos. Sobre o método 73.7% afirmaram possuir um método de trabalho. Para esse grupo foram criadas cinco categorias para nomear tais métodos. Entre as categorias com maior destaque, 46.5% para métodos conhecidos, 33.3% não deram nome para seus métodos e 10.1% para métodos baseado em livros, apostilas, vídeos ou escolas de canto. Na descrição das aulas de canto foram criadas sete categorias e a que teve maior destaque foi a de técnica / exercícios com 59.7%, seguida por repertório / performance com 54.3%, vocalizes / afinação com 36.4%. Na sequência as categorias aspectos relacionados ao corpo com 34.1%, aquecimento com 32.6%, respiração / apoio com 31.0% e por fim percepção / propriocepção com 24.0%. Conclusão: ao analisar as características do trabalho de um grupo de professores de canto popular concluímos que este profissional possui um método de trabalho e de maneira geral na aula de canto o foco são técnicas e exercícios vocais, além de aspectos relacionados ao repertório e a performance.

CARACTERÍSTICAS PERCEPTIVO-AUDITIVAS E ACÚSTICAS DA FALA DE INDIVÍDUOS COM DEFORMIDADES DENTOFACIAIS

Janaina dos Santos Coelho

Orientadora: ESTHER MANDELBAUM GONÇALVES BIANCHINI
Banca Examinadora: Profa. Dra. Leslie Piccolotto Ferreira e Profa. Dra. Maria Fabiana Bonfim de Lima Silva
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP
Data da defesa: 26/02/2018

RESUMO

Introdução: A fala é uma das maneiras que o ser humano utiliza para se comunicar. É uma tarefa complexa e precisa ser realizada de forma coordenada, organizada e planejada. Alguns fatores podem prejudicar a fala, como as desproporções maxilomandibulares, encontradas em indivíduos com deformidades dentofaciais (DDF). As alterações de fala encontradas em indivíduos com DDF, são relacionadas a produção de sons que movimentam os lábios e a língua, como os sons fricativos. Para uma avaliação abrangente dessas alterações ou modificações, esta pesquisa utilizou as avaliações de análise perceptivo-auditiva e a análise acústica, na tentativa de identificar, e assim, compreender os padrões de fala dos indivíduos com DDF. Objetivo: verificar as características perceptivo-auditiva e acústicas da fala de indivíduos com Deformidades Dentofaciais, buscando analisar possíveis associações entre as variações estruturais do trato vocal com as características da fala. Método: Participaram deste estudo 28 sujeitos na faixa etária de 16 a 50 anos, sendo 18 participantes do grupo pesquisa (GP), sendo 9 do sexo masculino e 9 do sexo feminino e 10 sujeitos referências compondo o grupo controle (GC), sendo 5 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Todos os participantes tiveram suas vozes gravadas, através do programa Praat. Foram utilizados enunciados para o julgamento perceptivo-auditivo de suas falas, através do roteiro Vocal Profile Analysis Scheme'-VPAS-PB, e para Análise acústica utilizou-se "palavras-chaves" inseridas em frase veículo, para serem analisados os seguintes parâmetros: duração, intensidade, F1 e F2. Correlacionar os achados do VPAS-PB com a Análise acústica. Resultado: Os Indivíduos com DDF apresentaram, na análise perceptivo-auditiva, predomínio de lábios estirados e com extensão diminuída, mandíbula com extensão diminuída, ponta de língua avançada, corpo de língua abaixado e laringe menos elevada. Na análise acústica constatou-se aumento da duração e da intensidade em todas as fricativas, modificação da relação vertical da língua e da mandíbula (F1) e da relação antero-posterior da língua (F2) em relação aos indivíduos sem DDF. As DDF que apresentaram maior número de características específicas da fala associadas às respectivas posições de suas bases ósseas foram as deformidades de Classe II e de Classe III esqueléticas. Conclusão: Existem características específicas na fala de indivíduos com DDF, que se associam à variação estrutural do trato vocal, e a avaliação da fala por meio da análise perceptivo-auditiva e da análise acústica, podem auxiliar na compreensão dessas peculiaridades de fala desses indivíduos com DDF



COMPREENSÃO DE LEITURA EM PROFISSIONAIS SURDOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Adriana Fachinelli Vieira

Orientadora: MARIA CLAUDIA CUNHA

Banca Examinadora: Profa. Dra. Carla Cazelat Ferrari e Profa. Dra. Ana Luiza Marcondes Garcia

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 06/02/2018

RESUMO

Introdução: A leitura é uma prática importante para a comunicação e compreensão do mundo a nossa volta, contribuindo para que indivíduo atue socialmente de forma ativa e crítica. Pesquisas apontam que sujeitos surdos apresentam dificuldades significativas na compreensão de leitura. **OBJETIVO:** avaliar a compreensão de leitura em profissionais surdos de uma instituição de ensino superior. **Método:** Casuística: 14 sujeitos adultos surdos, alfabetizados, de ambos os gêneros, na faixa etária entre 20,6 e 42,7 anos. **Procedimento:** Fase 1: Aplicação do Teste Cloze a partir de um texto jornalístico com aproximadamente 200 palavras. Cada sujeito foi orientado a preencher as lacunas (30) com palavras que considerasse adequadas ao conteúdo do texto. Fase 2: Diante dos resultados obtidos pelos sujeitos no teste Cloze, eles foram contatados para desempenhar uma nova tarefa linguística: leitura seguida de elaboração de resumo escrito do texto original. 06 sujeitos aceitaram participar dessa fase. **Crêterios de interpretação dos resultados:** as respostas do teste Cloze foram categorizadas em: correta (idêntica ao texto original), possível (diferente do texto original, mas com sentido pertinente), incorreta e em branco. Foi realizada análise descritiva dos dados por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%), medidas de tendência central (média e mediana) e dispersão (desvio-padrão, mínimo e máximo). Os resumos foram analisados qualitativamente a partir dos seguintes critérios: tempo despendido, compreensão do conteúdo essencial, compreensão dos conteúdos complementares, inclusão de opiniões pessoais. **Resultados:** A maioria dos sujeitos obteve pontuação significativamente abaixo do total máximo (60 pontos) no teste Cloze. Dos 6 participantes da fase 2, apenas um não apresentou no resumo as informações essenciais do texto. **Conclusão:** O desempenho em compreensão de leitura, nos sujeitos surdos estudados, é dificultado pelos aspectos formais do código linguístico (morfológicos e sintáticos) demandados pelo teste Cloze; e favorecido pelos aspectos semânticos e pragmáticos mobilizados para a realização de resumos escritos.

DISPOSITIVO DE CUIDADO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: EXPERIMENTAÇÃO COM UM GRUPO DE PAIS

Patricia Rocha dos Santos

Orientador: LUIZ AUGUSTO DE PAULA SOUZA

Banca Examinadora: Profa. Dra. Vera Lucia Ferreira Mendes e Profa. Dra. Elenir Fedosse

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 26/02/2018

RESUMO

O trabalho, realizado por meio de pesquisa participante, circunscreve uma experiência de intervenção breve com grupo de pais de pacientes em avaliação fonoaudiológica na Atenção

Básica à Saúde, mais especificamente em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município de Mauá/SP. O pressuposto da pesquisa com pais é de que atuação fonoaudiológica com crianças não deve se dirigir exclusivamente a elas, devendo englobar também as famílias, o que inclui a criança em sua singularidade, os pais e a dinâmica familiar. **Objetivo:** identificar percepções e modos de relações dos pais com os filhos, indiciando afetos que estão em jogo e ajudando em sua elaboração no que concerne à identificação de problemáticas familiares e à colaboração para sequência dos cuidados à saúde, sobretudo naquilo que se relaciona às alterações de linguagem que geraram a queixa e a procura pelo serviço de saúde. **Método:** o desenho da pesquisa foi de um estudo de caso montado como intervenção grupal breve, tendo sido realizada em sete encontros presenciais. Os conteúdos dos encontros foram gravados em áudio e posteriormente transcritos e interpretados por meio de pontuações terapêuticas e análise de trechos dos discursos dos pais relativos às situações emblemáticas vivenciadas no grupo. Os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos foram rigorosamente respeitados. **Resultados e discussão:** o experimento grupal constituiu um “espaço/tempo” terapêutico, ainda que de escala e profundidade limitadas no tempo e no alcance com o qual tangenciou e acolheu inquietações e sofrimentos dos pais que participaram. Foi terapêutico porque criou relações de cuidado, tratou e elaborou vínculos e ofereceu escuta clínica. Tal escuta ainda teve a característica de não se centrar na especificidade de um núcleo disciplinar (o da Fonoaudiologia), embora tenha partido e se valido dele. **Conclusão:** a experiência grupal trouxe a evidência de que conhecer e problematizar a percepção parental sobre as alterações fonoaudiológicas de seus filhos é útil à compreensão dos quadros clínicos dessas crianças, bem como pode contribuir na constituição e na qualidade do cuidado ofertado na Atenção Básica à Saúde, na articulação entre o trabalho das equipes da Estratégia de Saúde da Família e o apoio do NASF.

EFEITOS DA INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS NA EXPRESSÃO VERBAL E NÃO VERBAL DE CONTEÚDOS PSÍQUICOS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Annelisa Bruna Faccin

Orientadora: MARIA CLAUDIA CUNHA

Banca Examinadora: Profa. Dra. Anete Maria Busin Fernandes e Profa. Dra. Fernanda Prada Machado

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 23/02/2018

RESUMO

INTRODUÇÃO: Intervenção Assistida por Animais (IAA) é toda atividade com objetivos orientados e estruturados que intencionalmente incorpora animais aos campos da saúde e educação com a finalidade de obter ganhos terapêuticos em humanos. Cada vez mais, hospitais incorporam esses atendimentos para oferecer aos pacientes, adultos e crianças, uma possibilidade de melhora no bem-estar do hospitalizado e seus familiares. As implicações positivas dessas intervenções no campo da saúde têm sido alvo de desejável investigação científica nacional e internacional. Em pacientes pediátricos hospitalizados, estudos sugerem que muitos benefícios são obtidos na interação da criança com o animal, entre os quais, afastamento do isolamento social e diminuição na sensação de dor autorreferida. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da Intervenção Assistida por Animais na expressão verbal e não verbal de



conteúdos psíquicos em crianças hospitalizadas. **MÉTODO:** Pesquisa de natureza qualitativa. Participaram 05 sujeitos, sendo 02 do sexo masculino e 03 do sexo feminino, de 06 a 10 anos, hospitalizados há pelo menos 02 dias. Cães co-terapeutas: Thor, 04 anos e Kate, 03 anos, ambos da raça Golden Retriever, selecionados de acordo com critérios de protocolos internacionais, conduzidos pela pesquisadora. Foram aplicados desenhos e teste de Wartegg antes e depois da IAA. **RESULTADOS:** Na população estudada verificou-se que a presença do cão favoreceu maior contato com os aspectos emocionais e, por extensão, tentativas de enfrentamento da doença. **CONCLUSÃO:** Os resultados dessa pesquisa sugerem que a IAA no ambiente hospitalar proporcionou, aos sujeitos estudados, a possibilidade de estancar a condição patológica em favor de uma experiência de reintegração do Eu, ou seja, uma reapropriação de sua identidade subjetiva, parcialmente tolhida pelo processo de adoecimento e hospitalização.

EFEITOS DAS INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS NA EXPRESSÃO VERBAL E NÃO VERBAL DE CONTEÚDOS PSÍQUICOS EM SUJEITOS ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Raisa Schenkman Uliana

Orientadora: MARIA CLAUDIA CUNHA

Banca Examinadora: Profa. Dra. Anete Maria Busin Fernandes e Profa. Dra. Fernanda Prada Machado

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 23/02/2018

RESUMO

Esta pesquisa problematiza a interação entre sujeitos adultos com Deficiência Intelectual e cães, sob a perspectiva das Intervenções Assistidas por Animais (IAA). **Objetivo:** Descrever os efeitos da IAA na expressão verbal e não verbal de conteúdos psíquicos em sujeitos adultos com deficiência intelectual. **Método:** Pesquisa de natureza qualitativa. Participaram 04 sujeitos do sexo feminino, idades entre 39 a 63 anos, com deficiência intelectual. Cão co-terapeutas: Amin, da raça Golden Retriever, 7 anos, selecionado de acordo com critérios de protocolos internacionais, conduzido pela pesquisadora. Foram realizadas 07 sessões de IAA, em grupo, com duração de 35 minutos cada, no decorrer de 03 meses. Foram aplicados os testes HTP e Wartegg realizado pré e pós sessões de IAA, cujos resultados foram analisados comparativamente. **RESULTADOS:** Na população estudada verificou-se em todos os sujeitos a expansão da personalidade e a redução da ansiedade pós IAA, o que sugere desenvolvimento de aspectos psíquicos desejáveis. **CONCLUSÃO:** Os resultados dessa pesquisa indicam a ocorrência de modificações psíquicas em diferentes graus nos sujeitos com DI estudados.

EFEITOS DO USO DO DISPOSITIVO TERAPÊUTICO OFICINA DE COZINHA NO TRABALHO COM A COMUNICAÇÃO DE UM ADOLESCENTE COM TEA: ESTUDO DE CASO CLÍNICO

Roseli Cristina Campos do Carmo

Orientadora: RUTH RAMALHO RUIVO PALLADINO

Banca Examinadora: Profa. Dra. Maria Claudia Cunha e Profa. Dra. Fernanda Prada Machado

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 26/02/2018

RESUMO

Introdução: Os pacientes com TEA apresentam muitas alterações em seu desempenho comunicativo, que acabam interditando e/ou maculando o desenvolvimento das funções sociais e linguísticas do sujeito. Por essa razão a comunicação passou a ser o foco fundamental nas intervenções fonoaudiológicas nestes casos. Pesquisas recentes, na contramão do que tradicionalmente se postula, têm apontado que os trabalhos com a comunicação de pacientes adolescente e adultos também apresentam resultados eficazes. O presente projeto visou discutir, através de um estudo de caso clínico, os efeitos de uma intervenção fonoaudiológica na comunicação de um paciente com TEA, através do uso de um dispositivo terapêutico, a Oficina de Cozinha. A escolha deste dispositivo determinou-se não somente pela adoção, nesta discussão, de certas perspectivas teóricas sobre linguagem e subjetividade e, consequentemente, da própria comunicação, mas, também, pelo reconhecimento de sua eficácia no trabalho fonoaudiológico, já apresentada em alguns estudos. **Objetivo:** Descrever e analisar os efeitos do uso do dispositivo terapêutico OC no trabalho com a comunicação de um adolescente com TEA. **Método:** trata-se de um estudo clínico de caso de um adolescente de 19 anos de idade do gênero masculino que apresenta diagnóstico incluído no transtorno do espectro autismo. O paciente participou de dez sessões de um processo terapêutico grupal em Oficina de Cozinha. **Conclusão:** Este estudo pode esclarecer que o trabalho com adolescentes é eficaz, diferentemente do que postulam as visões maturacionais, se a estrutura clínica for tal que assegure ao paciente o estabelecimento de uma ampla circulação discursiva e subjetiva, exatamente como o dispositivo terapêutico OC possibilita, o que vai gerar consequentemente, oportunidade de uma adequada circulação nas cenas comunicativas.

ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE HABILIDADE ATENCIONAL E O DESEMPENHO DE CRIANÇAS NOS TESTES DE PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL

Adriana Posenato

Orientadora: ANA CLAUDIA FIORINI

Banca Examinadora: Profa. Dra. Teresa Maria Momensohn dos Santos e Profa. Dra. Fatima Cristina Alves Branco Barreiro

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 28/02/2018

RESUMO

Objetivo: verificar se a habilidade da atenção auditiva sustentada influência nos resultados de testes convencionais de avaliação do processamento auditivo central em crianças de nove anos de idade, estudantes de uma escola pública de São Paulo. **Método:** estudo clínico observacional e transversal, realizado em 49 crianças sem perdas auditivas (29 do gênero



masculino e 20 do feminino, todos com nove anos de idade. Para avaliação foram utilizados os seguintes testes: audiometria tonal e vocal, medidas de imitação acústica, teste da habilidade de atenção auditiva sustentada (THAAS), teste de fala com ruído (TFR), synthetic sentence identification (SSI), teste dicótico de dígitos (TDD) nas etapas de separação e integração, masking level difference (MLD), Gaps in noise (GIN), pitch pattern sequence test (PPS), duration pattern sequence test (DPS). Resultados: Do total da amostra, 27 (55,1%) crianças apresentaram resultados normais em todos os procedimentos (THAAS e testes de processamento auditivo central). Os demais (22 - 44,9%) apresentaram alteração em pelo menos um dos testes. O teste que apresentou o maior número de casos alterados foi o THAAS (14 - 29%), seguido do TDD Integração (8 - 16,3%). No teste THAAS, a análise do total de erros identificou 35 (71%) com respostas dentro dos padrões da normalidade para a idade e 14 (29%) com respostas não compatíveis, sendo sete (50%) do gênero masculino e sete (50%) do feminino. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre resultados do THAAS e gênero. No teste de associação qui-quadrado utilizando o resultado de total de erros do THAAS como desfecho (categoria normal e alterado), houve evidência de associação com os testes TDD Integração ($p=0,020$) e TDD Separação ($p=0,007$). Para o resultado do THAAS dividido em três categorias (≤ 5 , de 6 até 26 e ≥ 27), foram observadas associações com os testes TDD Integração, TDD Separação e MLD (valores- p iguais a 0,044, 0,025 e 0,027, respectivamente). Conclusões: Na amostra da presente pesquisa, a habilidade de atenção auditiva sustentada mostrou-se associada tanto à habilidade auditiva de figura fundo para sons verbais, quanto a habilidade de interação binaural. Há evidências de influência da atenção auditiva sustentada nos resultados de alguns testes usados para avaliar o PAC. Necessário critério para o uso do teste, pois sua demanda difere entre os testes de processamento auditivo central.

O GESTO NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA: UM ESTUDO SOB O OLHAR DA ANÁLISE DISCURSIVA MATERIALISTA

Michele Fogaça de Oliveira Kitahara

Orientadora: REGINA MARIA AYRES DE CAMARGO FREIRE
Banca Examinadora: Prof. Dr. Fábio Ramos Barbosa Filho
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP
Data da defesa: 01/03/2018

RESUMO

O gesto tem sido abordado exaustivamente nas pesquisas internacionais sob diferentes óticas e abordagens terapêuticas. Essa dissertação busca investigar o gesto na clínica fonoaudiológica e a ideologia dominante à luz da teoriometodológica da análise discursiva materialista. O procedimento para a coleta de dados foi uma entrevista semi-aberta com 12 fonoaudiólogos que atuam em diferentes campos clínicos em busca do fio discursivo que sustenta o discurso da Fonoaudiologia. A coleta de dados foi gravada em áudio e vídeo e dos dados discursivos transcritos, extraiu-se fragmentos que foram analisados sob a ótica apontada acima. A análise discursiva indica que o fio condutor do discurso dos fonoaudiólogos é a ideologia positivista da ciência que fragmenta os sujeitos, os corpos e a linguagem e hierarquiza fala e gesto, sendo que este último encontrase subordinado ao primeiro. A materialidade da língua revela uma identificação inconsciente das terapeutas com o significante Fono-audio-logia, na medida em que o retorno à fala e a sua

identidade profissional são trazidos à tona. O atendimento à surdos aparece amalgamado ao discurso sobre o gesto, em que este como forma de comunicação codificada na Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS, representa uma ameaça ao estatuto da fala. Ainda sobre o significante fala, observou-se um deslizamento de sentidos daquele somente relacionado a articulação dos sons para aquilo que afeta o outro pela linguagem das mãos, dos gestos. Sob esta ótica, há também formações que contestam a ideologia dominante e abrem espaço para acolher o gesto na clínica, na avaliação e na terapêutica. Complementou-se a análise dos dados com um levantamento de trabalhos a partir das palavras-chave gesto/s nos principais periódicos nacionais de Fonoaudiologia dos últimos 10 anos. Foram encontrados 23 artigos, onde a maioria se refere ao gesto no atendimento clínico de pacientes afásicos, autistas e pessoas com outras síndromes específicas, além da busca deste objeto no entendimento do processo de aquisição de linguagem.

PROFESSORES DE CANTO E FONOAUDIÓLOGOS: CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR NA ATUAÇÃO COM CANTORES

Carla Rosati Colepicolo

Orientadora: LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA
Banca Examinadora: Profa. Dra. Marta Assumpção de Andrada e Silva e Dr. Enio Lopes Mello
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP
Data da defesa: 26/02/2018

RESUMO

Introdução: o desenvolvimento da pesquisa em voz cantada tem mostrado interesses comuns por parte de algumas áreas do conhecimento. Professores de canto e fonoaudiólogos têm aproximado seus saberes e um trabalho conjunto pode proporcionar um crescimento para todos os profissionais envolvidos com a voz cantada. Objetivo: analisar a atuação conjunta de professores de canto e fonoaudiólogos no trabalho com cantores. Método: amostra intencional com cinco professores de canto e cinco fonoaudiólogos reconhecidos no trabalho com a voz de cantores. Esses responderam a cinco perguntas semi-dirigidas que foram áudio-gravadas e transcritas. O material foi analisado e categorizado. Resultados: de acordo com os fonoaudiólogos entrevistados, cabe a eles entender o contexto do cantor; diagnosticar e realizar ações de prevenção e reabilitação da voz; trabalhar com a fisiologia e estrutura vocal. Os professores de canto falaram que o papel do fonoaudiólogo é trabalhar com a saúde e alteração vocal. A orientação vocal foi apontada pelos dois grupos de profissionais. Segundo os professores de canto, o papel dos mesmos é de detectar a alteração vocal e encaminhar ao outro especialista. Para os fonoaudiólogos, somente o professor de canto deve fazer a classificação vocal e afinação. A expressividade, musicalidade, técnica, escolha do repertório, o estilo e estética vocal foram itens indicados por ambos os profissionais para explicar o papel do professor de canto. O papel de ajustar a estrutura vocal a fim de atender a demanda foi uma resposta considerada como papel de fonoaudiólogos e professores de canto. A atuação entre os profissionais é entendida e pode acontecer: de forma independente ou complementar e associada ou ainda, com interação, comunicação e continuidade no trabalho com cantores. Foram citados alguns aspectos que interceptam as relações entre esses especialistas na atuação com cantores relacionados: ao bem-estar vocal; ao contexto vivido pelos cantores; aos papéis dos profissionais; a terminologia utilizada; a relevância da especialidade na voz cantada e o

contraponto entre ciência versus arte. Conclusão: professores de canto e fonoaudiólogos estabelecem entre si diferentes e peculiares relações de atuação no trabalho com cantores, se caracterizando pelo contato, por trocas de conhecimento, encaminhamentos, apoio, reconhecimento, atuação conjunta e atuação interdisciplinar. Tanto professores de canto como fonoaudiólogos dizem indicar e necessitam de um trabalho conjunto porque entendem que o outro profissional poderá desenvolver o aspecto vocal ou fazer o ajuste do aparelho vocal dos cantores identificado em sua avaliação com mais precisão, mais efetividade ou mais especificidade.

TIMPANOMETRIA DE BANDA LARGA E EMISSÕES OTOACÚSTICAS EM CRIANÇAS COM INDICADORES DE RISCO PARA A DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Jéssica Raignieri

Orientadora: DORIS RUTHY LEWIS

Banca Examinadora: Profa. Dra. Ana Claudia Martinho de Carvalho e Profa. Dra. Beatriz de Castro Andrade Mendes

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 27/02/2018

RESUMO

Introdução: o monitoramento audiológico visa ao acompanhamento de crianças de seis meses até três anos de idade, devido ao risco de perdas auditivas de início tardio ou progressivo. Objetivo: estudar os resultados da Timpanometria de Banda Larga nas medidas de absorvância acústica e do registro das Emissões Otoacústicas Evocadas Transiente e Produto de Distorção, em crianças com indicadores de risco para a deficiência auditiva durante o monitoramento audiológico. Método: foram avaliadas 58 crianças com indicadores de risco para a deficiência

auditiva no processo de monitoramento audiológico, com idade média de 16,7 meses de vida. Para contato com as famílias das crianças, ligações telefônicas foram realizadas, com informações obtidas de um banco de dados de quatro maternidades públicas de São Paulo. Os sujeitos foram caracterizados em status auditivo normal e status auditivo alterado condutivo nos grupos com e sem indicadores de risco para a deficiência auditiva e de acordo com os resultados audiológicos do monitoramento auditivo. Foram realizados testes de Emissões Otoacústicas Transientes e Produto de Distorção, além da Timpanometria de Banda Larga. Para análise da absorvância na Timpanometria de Banda Larga, foram selecionadas sete bandas de frequências que variam de 1 kHz a 8 kHz similares às bandas de frequências. Resultados: neste estudo, as curvas de absorvância apresentaram-se de forma similar para as orelhas direita e esquerda, tanto para as crianças com audição dentro da normalidade, como para aquelas com perdas auditivas condutivas e, também, no sexo feminino e masculino. Observou-se que, na frequência de 1500 Hz a 6000 Hz, nos sujeitos com status auditivos normal, a absorvância estava entre 0,92 a 0,98, podendo estar, nessa faixa de frequência, os melhores resultados obtidos para essa faixa etária estudada. A absorvância foi maior no grupo de crianças sem 11 indicadores de risco para a deficiência auditiva (IRDA) quando comparado com o grupo de crianças com IRDA. O registro das Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT) e Emissões Otoacústicas Produto de Distorção (EOAPD) apresentou uma forte concordância com a medida de absorvância registrada, em todas as bandas de frequências, em ambas as orelhas. Conclusão: os valores de absorvância são maiores no sexo masculino e em crianças com status auditivo normal. Houve concordância para os resultados de nível de Emissões Otoacústicas Evocadas e medidas de absorvância, sendo que, quanto maior a absorvância, maior o nível de EOAT e EOPD.